

Unidade Curricular	Ensino clínico IV - Enfermagem em Urgência			Área Científica	Enfermagem		
Licenciatura em	Enfermagem			Escola	Escola Superior de Saúde de Bragança		
Ano Letivo	2018/2019	Ano Curricular	4	Nível	1-4	Créditos ECTS	15.0
Tipo	Semestral	Semestre	1	Código	9500-645-4102-00-18		
Horas totais de trabalho	405	Horas de Contacto	T - - TP - - PL - - TC - - S - - E 320 OT 30 O 350	T - Ensino Teórico; TP - Teórico Prático; PL - Prático e Laboratorial; TC - Trabalho de Campo; S - Seminário; E - Estágio; OT - Orientação Tutoria; O - Outra			

Nome(s) do(s) docente(s) Matilde Delmina da Silva Martins, Hélder Jaime Fernandes, Maria Eugénia Rodrigues Mendes

Resultados da aprendizagem e competências

No fim da unidade curricular o aluno deve ser capaz de:

1. Possuir competências técnico-científicas na tomada de decisões para cuidar em enfermagem, segundo uma metodologia científica de trabalho, em contexto de urgência/emergência ao longo do ciclo vital.
2. Possuir competências nos domínios cognitivo, psicomotor e sócio afectivo em situações de urgência/emergência.
3. Adoptar o modelo do cuidar na prática clínica em contexto de urgência/emergência.

Pré-requisitos

Antes da unidade curricular o aluno deve ser capaz de:
Não se aplica

Conteúdo da unidade curricular

Organização e funcionamento dos serviços de urgência/emergência. Catástrofes e urgências coletivas. Suporte Básico e Avançado de Vida. Intervenções de enfermagem nas situações de urgência/emergência do domínio médico-cirúrgico e especialidades ao longo do ciclo vital.

Conteúdo da unidade curricular (versão detalhada)

1. Organização e funcionamento dos serviços de urgência/emergência.
2. Sistemas de informatização no serviço de urgência.
3. Fundamentos clínicos da enfermagem de urgência.
4. Catástrofes e urgências coletivas. Conceito de catástrofe. Triagem e níveis de socorro.
5. Suporte Básico de Vida e Suporte Avançado de Vida.
6. Avaliação/intervenção enfermagem à pessoa em situação crítica com alterações agudas cardiovasculares
7. Avaliação/intervenção de enfermagem à pessoa em situação crítica com alterações agudas respiratórias
8. Avaliação/intervenção de enfermagem à pessoa em situação crítica com alterações ortotraumatológicas.
9. Avaliação/intervenção de enfermagem à pessoa em situação crítica com alterações gastrointestinais.
10. Avaliação/intervenção de enfermagem à pessoa em situação crítica com alterações agudas neurológicas
11. Avaliação/intervenção de enfermagem à pessoa em situação crítica com alterações agudas endócrinas.
12. Avaliação/intervenção de enfermagem à pessoa em situação crítica com alterações agudas geniturinárias.
13. Avaliação/intervenção de enfermagem à pessoa em situação crítica com alterações agudas imunológicas
14. Avaliação/intervenção de enfermagem à criança/pais nas situações de urgência pediátrica.
15. Avaliação/intervenção de enfermagem à pessoa/família em situação de crise emocional.
16. Avaliação/intervenção de enfermagem à pessoa em situação crítica com alterações hidroelectrolíticas
17. Avaliação/intervenção de enfermagem à pessoa em situação crítica com alterações aguda hematológicas.
18. Avaliação/intervenção de enfermagem à pessoa em situação crítica com alterações agudas toxicológica
19. Avaliação/intervenção de enfermagem à pessoa em situação crítica com alterações aguda oftalmológicas
20. Avaliação/intervenção de enfermagem à pessoa em situação crítica do foro de otorinolaringologia.

Bibliografia recomendada

1. Velasco, I. T. (2005). Propedêutica na Emergência. São Paulo: Atheneu
2. Aehlesrt, B. (2007). ACLS Advanced Cardiac Life Support. Emergências em Cardiologia. Suporte avançado de vida em cardiologia. (3ª ed.). São Paulo: Elsevier editora
3. Resuscitation Council. (2015). Guidelines 2015 [internet]. 2015. [acesso em 2015 out15]. Disponível em: <http://www.cprguidelines.eu>
4. Monahan, F. D. , Sands, J. K. , Neighbors, M. , Marek, J. F. , & Green, C. J. (2010). Phipps enfermagem médico-cirúrgica: perspectivas de saúde e doença (8.ª Ed.). Loures: Lusodidacta.
5. Thelan, L. A. ; Davie, J. K. ; Urden, L. D. ; Mary, L. E. (2008). Enfermagem em cuidados intensivos. Diagnóstico e intervenção. Lisboa: . Lusodidacta.

Métodos de ensino e de aprendizagem

Orientação tutorial.

Alternativas de avaliação

- Desenvolvimento clínico em SU - (Ordinário, Trabalhador) (Final)
 - Estudo de Casos - 20%
 - Relatório e Guiões - 10% (O estudante no final do ensino clínico deve apresentar uma reflexão crítica do seu desempenho .)
 - Trabalhos Laboratoriais - 70% (Desempenho na prestação de cuidados em contexto de prática clínica em serviços de urgência.)

Língua em que é ministrada

1. Português
2. Português, com apoio em inglês para alunos estrangeiros

Validação Eletrónica

Matilde Delmina da Silva Martins	Andre Filipe Morais Pinto Novo	Ana Fernanda Ribeiro Azevedo	Adília Maria Pires da Silva Fernandes
08-11-2018	11-11-2018	12-11-2018	13-11-2018